

Catarinense Weg é a grande vencedora da 3ª edição do 'Empresas Mais'

Premiação do 'Estado' analisa uma base de dados de 1,5 mil empresas e leva em consideração o desempenho econômico dos negócios e também iniciativas de governança corporativa

O Estado de S.Paulo
14 Setembro 2017 | 10h11

O prêmio Empresas Mais, do **Estadão**, revelou nesta quinta-feira, 14, seus vencedores. Elaborado em parceria com a FIA e a **Austin Rating**, o Empresas Mais analisa uma base de dados de 1,5 mil empresas e leva em consideração o desempenho econômico dos negócios e também iniciativas de governança corporativa.

Na terceira edição, a grande vencedora foi a Weg, companhia catarinense fabricante de bens de capital.



Presidente da Weg, Harry Schmelzer Jr. e o diretor-presidente do Grupo Estado, Francisco Mesquita Foto: Felipe Rau/Estadão

O presidente da Weg, Harry Schmelzer Jr., afirmou que o prêmio veio para reconhecer um trabalho de uma empresa industrial brasileira que conseguiu se firmar no mercado internacional. Hoje, 57% do faturamento da Weg vêm do exterior. O executivo afirmou que os primeiros sinais de recuperação da economia brasileira já são percebidos pela companhia. Segundo ele, as vendas no mercado interno da Weg cresceram 1,5% no acumulado de 2017 frente ao mesmo período do ano anterior.

Vencedora no segmento de têxtil e vestuário, a Riachuelo também vem percebendo a melhora da economia. "O emprego, mesmo informal, se reflete em renda gasta no varejo", disse o presidente da companhia, Flavio Rocha. Segundo ele, o prêmio reconhece o trabalho da companhia, que reúne todos os elos da cadeia, da produção das roupas, passando pela logística, pelo financiamento de compras e pelas lojas em si.

+ Recuperação é nítida e está se acentuando, diz Melrelles

O primeiro lugar na categoria bancos ficou com o Bradesco. O presidente da instituição, Luiz Carlos Trabuco, afirmou que o prêmio é um reconhecimento para um banco com 70 anos de história que continua a dar bons resultados, que foram refletidos no desempenho positivo das ações do Bradesco na Bolsa. "Acreditamos no Brasil e no mercado interno", afirmou.

Segundo o diretor executivo comercial do **Grupo Estado**, Flavio Pestana, o prêmio Empresas Mais se consolida e ganha relevância em sua terceira edição. "Isso se reflete no interesse das empresas em participar e enviar informações para a avaliação do segmento do prêmio dedicado à governança corporativa."

EMPRESAS MAIS 2017

Destaques regionais

CENTRO OESTE

1) Cerradinho Bio

2) Açúcar Itajá

3) Caramuru Alimentos

NORDESTE

- 1) Grupo Mateus
- 2) Vicunha Têxtil
- 3) Coelce

NORTE

- 1) Atem
- 2) Mineração Rio do Norte
- 3) Banco da Amazônia

SUL

- 1) Clamed Farmácias
- 2) Banrisul
- 3) Supermercados Cidade Canção

Governança corporativa 2017

- 1) Hospital Israelita Albert Einstein
- 2) Cielo
- 3) Zurich Santander

RELAÇÕES INTERNAS

CPFL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Petrobrás

GESTÃO EMPRESARIAL

Ser Educacional

AUDITORIA INDEPENDENTE

Banco Santander

CONSELHO FISCAL

CPFL

CONDUTA, ÉTICA, CORRUPÇÃO E ATOS ILÍCITOS

Banco Santander

Vencedores 2017

Grande campeã: WEG

AGRICULTURA E PECUÁRIA

- 1) Amaggi
- 2) Lincoln Junqueira
- 3) SLC Agrícola

ALIMENTOS E BEBIDAS

- 1) Ambev
- 2) Adecoagro Brasil
- 3) JBS

ATACADO E DISTRIBUIÇÃO

- 1) Raízen Combustíveis
- 2) Ipiranga
- 3) Natura

BANCOS

- 1) Bradesco
- 2) Banco Itaú
- 3) Banco do Brasil

EDUCAÇÃO

- 1) Kroton
- 2) Estácio
- 3) Ser Educacional

ELETRODOMÉSTICOS, ELETRÔNICOS E INFORMÁTICA

- 1) Whirlpool
- 2) Intelbrás
- 3) Multilaser

FARMACÊUTICA

- 1) Aché
- 2) EMS Sigma Pharma
- 3) Roche

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

- 1) MRV Engenharia
- 2) Elevadores Atlas Schindler
- 3) Thyssenkrupp Elevadores

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

1) Weg Equipamentos

2) Jacto

Schulz

METALURGIA E SIDERURGIA

1) CBMM

2) Arcelormittal

3) Albras (Atlas Alumínio)

MINERAÇÃO, CIMENTO E PETRÓLEO

1) Vale

2) Repsol

3) Votorantim Cimentos

PAPEL E CELULOSE

1) Suzano Papel e Celulose

2) Fibria

3) Eldorado Brasil

QUÍMICA E PETROQUÍMICA

1) Nufarm

2) Bayer

3) Produquímica

SAÚDE

1) Rede D'Or

2) Fleury

3) A.C.Camargo Cancer Center

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

1) Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre

2) Sulamérica

3) Caixa Seguradora

SERVIÇOS

1) Cielo

2) Smiles

3) Localiza

TELECOM

1) Vivo

2) Claro

3) Tim

TÊXTIL E VESTUÁRIO

- 1) Riachuelo
- 2) Alpargatas
- 3) Calçados Beira Rio

TRANSPORTE E LOGÍSTICA

- 1) CCR
- 2) JSL
- 3) MRS Logística

UTILIDADES E SERVIÇOS PÚBLICOS

- 1) Engie
- 2) Sabesp
- 3) Itaipu Binacional

VAREJO

- 1) Carrefour
- 2) Raiadrogasil
- 3) Renner

VEÍCULOS E AUTOPEÇAS

- 1) Embraer
- 2) Iochpe-Maxion
- 3) Renault

Retomada. Durante o evento, o presidente da Alpargatas, Márcio Utsch, apontou que uma recuperação do emprego e da renda disponível das famílias, além da queda da taxa de juros, são vistos como passo para uma retomada consistente do consumo.

"Já começou a melhorar, nos últimos meses as vendas apontam para uma escalada, estamos subindo os degraus", disse Utsch. Para o executivo, no entanto, ainda há uma dificuldade de se desprender o curso da economia da crise política. "Ainda dependemos de uma separação clara do que é político. O problema ético tem que ser separado", comentou.

O presidente da Guararapes, controladora da Riachuelo, Flávio Rocha, acredita que as empresas de varejo que passaram pela crise vão ganhar espaço no mercado pela frente. O executivo afirmou que "os sobreviventes da crise vão ocupar o espaço da carnificina". Ao longo de 2015 e 2016, pequenos varejistas fecharam as portas e a expectativa é de uma consolidação desse mercado nas mãos de redes maiores.

Para o presidente da Suzano, Walter Schalka, há uma "ligeira retomada" da demanda doméstica brasileira. Durante a premiação, o executivo considerou, no entanto, que ainda não é possível saber o quão sustentável pode ser essa recuperação.

"Vejo uma evolução na economia como um todo, mas isso não é sustentável se as reformas necessárias não forem feitas, sobretudo a da Previdência, mas também a tributária e a reforma política", concluiu.